

● PALAVRA SEMANAL PARA CÉLULA ●

COMPAIXÃO

Textos: Mateus 9.36

Introdução – Jesus olhava para as multidões e via pessoas. Ele enxerga as almas, uma a uma, e sente compaixão por elas. No Antigo Testamento os sacerdotes eram os intermediários entre Deus e os homens. Eles intercediam pelo povo diante de Deus, e representavam Deus diante do povo. Os sacerdotes também eram responsáveis de ensinar as leis de Deus a eles. Hoje, na Nova Aliança, somos sacerdotes reais (1Pe 2.9), e servimos a Deus, não por obrigação, mas por amor e compaixão.

1 – OLHAR PARA OS PERDIDOS COM COMPAIXÃO – Lucas 10.33-34 – Marcos 16.15

Os sacerdotes do Antigo Testamento cumpriam a tarefa por obrigação ao chamado. Na Nova Aliança, o Espírito Santo nos leva a realizar a tarefa de sacerdotes reais, não mais por obrigação, mas por amor a Deus e compaixão pelas almas perdidas. Temos o caráter de Cristo e o amor de Deus em nossos corações, e certamente as nossas ações irão refletir esse amor. Vemos na parábola do Bom Samaritano que a compaixão se revela na prática. Não é apenas o sentir, mas o agir em favor do próximo que irá revelar nosso amor. Uma das características principais de Jesus é a compaixão. Vamos olhar para dentro do nosso coração e pensar, temos a marca da compaixão? Exerceremos a compaixão como Jesus nos ensina em sua Palavra? Temos sentido compaixão pelas almas que estão indo para o inferno?

2 – TER COMPAIXÃO UNS DOS OUTROS – Colossenses 3.12 – Mateus 5.7

A compaixão faz parte do nosso caráter como cristãos. Paulo exortava aos santos e amados irmãos da igreja de Colossos a se revestirem de compaixão e misericórdia. Por que ele exortava sobre isso? Porque sabia que o inimigo iria lutar com todas as garras para lançar um contra o outro. Hoje não é diferente, o Senhor nos exorta a sentirmos compaixão não apenas das almas lá fora, mas também daquelas que estão próximas a nós. Nós somos o único exército que atira nos próprios soldados feridos. Para a igreja de Éfeso, o apóstolo ainda enfatiza que a compaixão está ligada ao perdão. Paulo escreveu a eles dizendo: “Sede uns para com os outros benignos, misericordiosos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus vos perdoou em Cristo” (Ef 4.32). Que esse olhar de compaixão, de uns para com os outros, não seja ofuscado de nossos olhos espirituais.

3 – A COMPAIXÃO REVELA MATURIDADE ESPIRITUAL – Êxodo 34.6 – Deuteronômio 7.9

Mais de cem versículos ao longo das Escrituras revelam a compaixão de Deus sobre as nossas vidas. Por compaixão Jesus curava os enfermos (Mt 20.31-34; Mc 1.41-42). Por compaixão às pessoas famintas, Jesus realizou o milagre da multiplicação dos pães (Mt 15.32-37). O ministério terreno de Jesus tinha a marca da compaixão. Compaixão significa sentir-se comovido pela dor ou sofrimento do outro, despertando um desejo de aliviar ou ajudar. É fácil sentir compaixão de quem não merece? Jesus se compadeceu de nós, apesar de nossas fraquezas (Hb 4.15). Compaixão não tem a ver com mérito, mas com graça. Provavelmente você sentirá compaixão de quem não merece. Isso é maturidade espiritual. Amar a quem gostamos, é natural, mas, amar a quem não simpatizamos, é sobrenatural. Sentir paixão pelas almas perdidas, só pelo poder do Espírito Santo. Quanto mais cheios de Deus, mais parecidos com Jesus seremos, e mais compaixão sentiremos.

Conclusão – Hoje, na Nova Aliança, somos sacerdotes reais e a compaixão faz parte da natureza divina agindo em nós. No exemplo do Bom Samaritano a compaixão se revela nas ações. Jesus tinha no ministério terreno a marca da compaixão. Compaixão não tem a ver com mérito, mas com graça. O nosso Deus é um Deus compassivo. A compaixão revela a nossa maturidade espiritual. Que o Espírito Santo derrame em nossos corações um batismo de compaixão pelas almas perdidas.

OFERTAR E DIZIMAR: CHAVE PIX CNPJ: 81.639.346/0001-36

ASSISTA, PARTICIPE E COMPARTILHE NOSSOS CULTOS ONLINE

 youtube.com/tvdoavivamento  facebook.com/igrejacristapresbiteriana

As doações para o Mercado Solidário são recebidas nos plantões pastorais das 9h00 às 11h00 e 13h30 às 17h00 tanto na ICP como no CCA, ou nos cultos presenciais.

